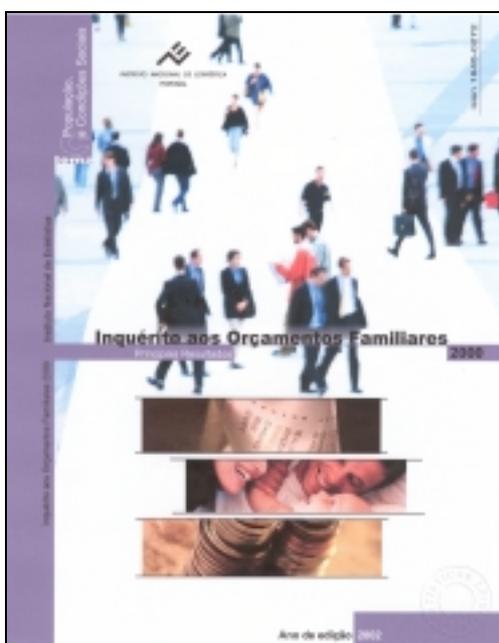




Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000 — Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto



Após uma primeira divulgação sintética em Março de 2002, os principais resultados do Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) estão agora disponíveis na página do INE na Internet (www.ine.pt), podendo ser acedidos por consulta ao tema estatístico “População e Condições Sociais/Condições de Vida das Famílias”, onde se encontram também os resultados da operação executada em 1994/1995. A edição em papel, relativa ao IOF 2000, estará disponível no início de Agosto de 2002.

Apresenta-se neste “Destaque” uma análise dos resultados relativos às Áreas Metropolitanas (AM) de Lisboa e do Porto, dada a sua relevância no conjunto do País, pois nelas se concentra 38% da população portuguesa.

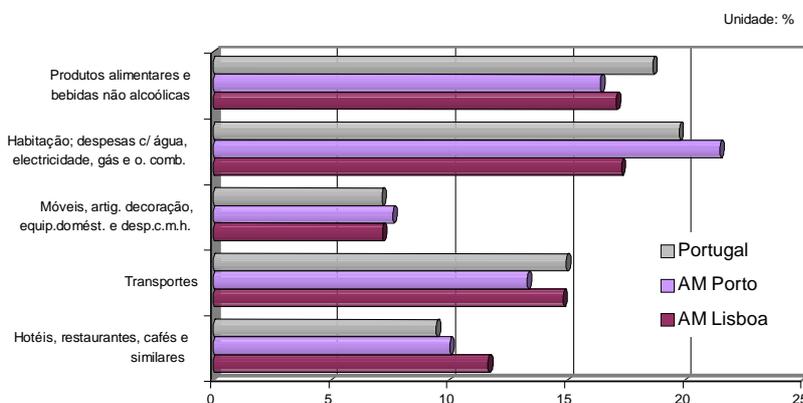
Estrutura da despesa média anual dos agregados familiares

Entre as duas AM's em estudo sobressai a grande diferença entre o esforço de despesa das respectivas famílias, no que respeita a **“Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis”**, que, no caso da **AM Lisboa** ficou em 17% e, na **AM Porto**, atingiu 21%.

Considerando a repartição da despesa dos agregados pelas diversas classes de despesa, verificou-se que a principal diferença entre as AM's de Lisboa e do Porto e as regiões Nuts II onde se integram foi sentida na classe **“Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas”**.

Com efeito, os agregados da **AM Porto** afectaram a esta classe menos 3 pontos percentuais (p.p.) da sua despesa (ou seja, 16%) do que a globalidade das famílias da região Norte (19%). Já na **AM Lisboa**, a mesma diferença situou-se em menos 1 p.p. (17% na AM Lisboa e 18% em Lisboa e Vale do Tejo).

Peso relativo das principais classes, na despesa total dos agregados familiares, em 2000



Despesas médias anuais por agregado familiar, segundo as classes de despesa ⁽¹⁾

Ano: 2000

Classes de despesa (COICOP)	Portugal		Norte		Área Metropolitana do Porto		Lisboa e Vale do Tejo		Área Metropolitana de Lisboa	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
TOTAL	13 828	100,0	14 061	100,0	15 348	100,0	15 164	100,0	16 227	100,0
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 579	18,7	2 696	19,2	2 521	16,4	2 717	17,9	2 774	17,1
02 Bebidas alcoólicas, tabaco	391	2,8	476	3,4	496	3,2	381	2,5	420	2,6
03 Vestuário e calçado	912	6,6	994	7,1	970	6,3	948	6,3	989	6,1
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	2 734	19,8	2 920	20,8	3 297	21,5	2 606	17,2	2 806	17,3
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e despesas correntes de manut. da habitação	989	7,2	1 003	7,1	1 169	7,6	1 085	7,2	1 165	7,2
06 Saúde	719	5,2	642	4,6	743	4,8	851	5,6	879	5,4
07 Transportes	2 070	15,0	2 048	14,6	2 044	13,3	2 293	15,1	2 407	14,8
08 Comunicações	451	3,3	405	2,9	489	3,2	550	3,6	608	3,7
09 Lazer, distração e cultura	663	4,8	633	4,5	872	5,7	829	5,5	933	5,8
10 Ensino	175	1,3	154	1,1	226 #	1,5	261	1,7	305	1,9
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 307	9,5	1 229	8,7	1 539	10,0	1 676	11,1	1 892	11,7
12 Outros bens e serviços	837	6,1	860	6,1	982	6,4	968	6,4	1 050	6,5

(1) Nomenclatura utilizada : Ver "Ficha técnica"

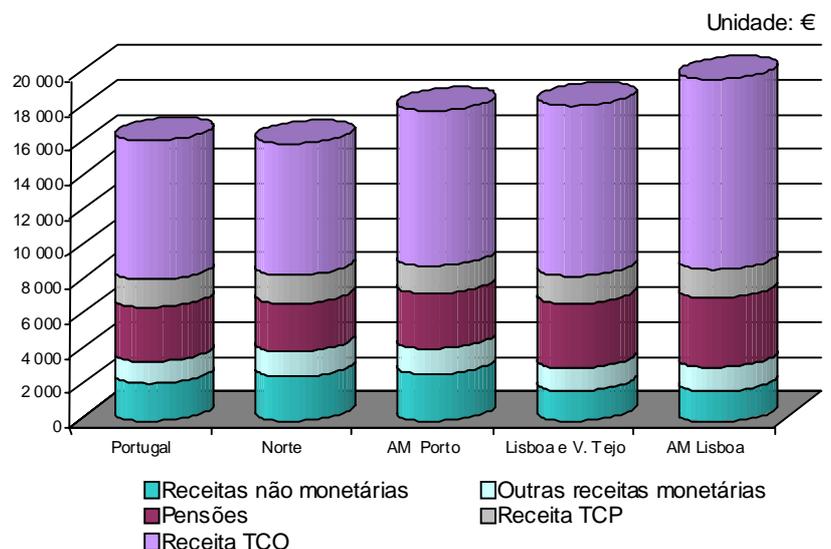
Na **AM Porto** a contrapartida do menor peso da classe 01 reflectiu-se em acrescidas importâncias em 09-**"Lazer, distração e cultura"** (5,7%, face a 4,5% no Norte) bem como em 11-**"Hotéis, restaurantes, cafés e similares"** (10,0%, quando no Norte foi apurado 8,7%). Na **AM Lisboa** este efeito ficou mais diluído por diversas classes, mas ainda assim as maiores diferenças foram também observadas nas classes 09 (+0,3 p.p.) e 11 (+0,6 p.p.).

Receita média anual líquida dos agregados familiares

Componentes da receita dos agregados familiares, em 2000

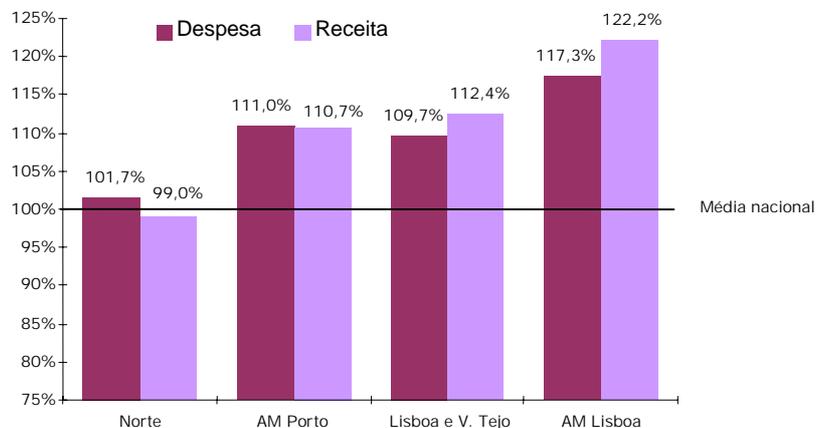
O **trabalho por conta de outrem (TCO)** revelou-se mais expressivo no montante total das receitas das famílias das AM's do que nas respectivas regiões, atingindo 50% da receita da **AM Porto** (47% no Norte) e 55% na **AM Lisboa** (54% em Lisboa e Vale do Tejo), ultrapassando o valor máximo que se tinha observado entre todas as regiões Nuts II.

Na **AM Lisboa** foi observado o menor peso das **receitas não monetárias** (9,0%) em todo o país (regiões Nuts II e AM's).



Proporção da despesa e receita médias anuais por agregado familiar, face à média nacional, em 2000

Tendo por referência (100) os resultados apurados para Portugal, é notório o distanciamento dos níveis de despesa e receita das AM's face às médias nacionais. No caso da **AM Porto**, foram 11% superiores em ambos os casos, e, na **AM Lisboa**, a despesa situou-se 17% acima da média nacional, enquanto a receita ultrapassou em 22% o nível médio observado na globalidade das famílias portuguesas.



Despesa e receita, segundo a caracterização do agregado familiar

Quando se desagregam os resultados por tipo de agregado familiar, sobressai a situação dos **casais ou famílias monoparentais com jovens dependentes** (>16 e até 21 anos) que, na **AM Porto**, evidenciaram despesas e receitas médias 26% e 33% superiores ao verificado na região Norte. Na **AM Lisboa** são os agregados com **um só adulto** que se distanciaram dos valores da região de Lisboa e Vale do Tejo, por situarem as suas despesas e receitas 12% acima. Foi, aliás, neste subconjunto de agregados onde se observou a diferença mais marcante entre as duas AM's, registando-se na **AM Lisboa** níveis de despesa e receita 32% e 35% superiores aos da **AM Porto**, respectivamente.

Despesa e receita médias anuais, por agregado familiar, segundo o tipo de agregado

Ano: 2000

Unidade: €

Tipo de agregado	TOTAL		Um só adulto		Casal sem crianças		Casal ou monoparental com :				Outros	
	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	crianças <= 16 anos		jovens dependentes, >16 e <=21 anos		Despesa	Receita
							Despesa	Receita	Despesa	Receita		
PORTUGAL	13 828	16 189	6 290	7 652	10 640	12 838	16 963	18 428	18 059	20 795	18 444	22 044
Norte	14 061	16 022	5 747	6 808	10 894	13 091	16 198	17 231	16 970	18 394	17 799	20 715
Área M. do Porto	15 348	17 921	6 764	7 901	12 786	15 467	18 044	18 811	21 393	24 510	18 482	22 496
Lisboa e Vale do Tejo	15 164	18 203	7 980	9 585	12 187	14 877	18 386	20 871	20 302	25 554	20 845	25 172
Área M. de Lisboa	16 227	19 783	8 943	10 705	13 300	16 367	19 147	22 651	20 401	25 581	22 652	27 826

Os agregados familiares cujo representante tinha **65 ou mais anos** e que residiam nas AM's em estudo foram claramente os que evidenciaram a situação mais confortável, quando comparados com os de todas as regiões Nuts II. Conseguiram estar, na **AM Porto**, 25% e 21% acima dos níveis médios de despesa e receita, respectivamente, e, na **AM Lisboa**, 18% e 23% a mais do que as médias deste escalão etário.

Despesa e receita médias anuais, por agregado familiar, segundo o escalão etário do representante do agregado

Ano: 2000

Unidade: €

Escalão etário	TOTAL		Menos de 30 anos		De 30 a 64 anos		65 ou mais anos	
	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita
PORTUGAL	13 828	16 189	14 248	15 415	16 873	19 454	8 409	10 492
Norte	14 061	16 022	14 074	14 580	16 345	18 419	9 812	11 728
Área M. do Porto	15 348	17 921	14 697	15 078	17 872	20 795	10 494	12 743
Lisboa e Vale do Tejo	15 164	18 203	14 525	16 722	18 371	21 741	8 944	11 423
Área M. de Lisboa	16 227	19 783	14 187	17 303	19 110	22 964	9 924	12 859

Os agregados cujo representante **não concluiu qualquer nível de instrução** revelaram-se desfavorecidos na **AM Lisboa** (mais acentuadamente do que em Lisboa e Vale do Tejo), onde a despesa e a receita médias foram apenas 74% e 72% dos valores dos agregados nesta situação da **AM Porto**.

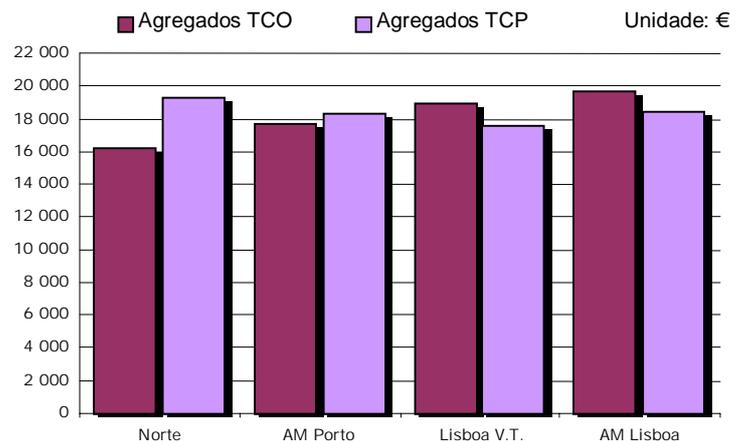
Despesa e receita médias anuais, por agregado familiar, segundo o nível de instrução do representante do agregado

Ano: 2000 Unidade: €

Nível de instrução	TOTAL		Nenhum		Básico				Secundário (até 12º ano)		Superior	
	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Até 1º ciclo (4º ano/classe)		Até 2º e 3º ciclo (9º ano)		Despesa	Receita	Despesa	Receita
					Despesa	Receita	Despesa	Receita				
PORTUGAL	13 828	16 189	6 839	8 181	12 858	14 058	16 757	19 143	21 345	26 057	30 391	42 579
Norte	14 061	16 022	8 346	9 604	13 404	14 487	16 806	18 183	22 854	27 316	31 059	44 418
Área M. do Porto	15 348	17 921	8 583	9 791	12 938	13 470	16 520	19 168	23 571	28 502	32 454	47 447
Lisboa e Vale do Tejo	15 164	18 203	6 395	7 254	13 110	14 175	16 639	20 012	20 369	25 558	29 923	42 466
Área M. de Lisboa	16 227	19 783	6 367	7 029	13 399	14 717	16 765	20 402	20 767	26 168	30 194	42 648

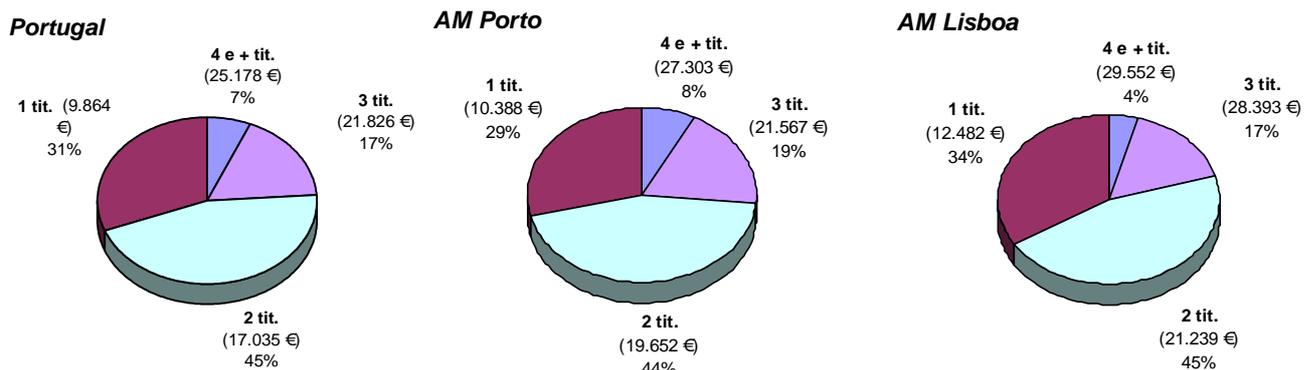
Considerando os agregados familiares cuja principal fonte de receita foi o **trabalho**, seja **por conta de outrem (TCO)** ou **por conta própria (TCP)**, foram estes últimos que, em Portugal, atingiram a despesa média mais relevante (17 223 euros). Esta predominância registou-se também no **Norte** (despesa dos **agregados TCP** superior em 19% aos **agregados TCO**), mas atenuou-se na **AM Porto** (apenas 3% superior). Nesta perspectiva, em todo o país, foi na **AM Lisboa** que se localizou a despesa média anual de consumo mais elevada (19 647 euros), mas nos agregados dependentes principalmente do **trabalho por conta de outrem**.

Despesa média anual, por agregado familiar, para os agregados cuja principal fonte de receita foi o trabalho por conta de outrem (TCO) ou por conta própria (TCP), em 2000



Na **AM Porto** o número de agregados com **4 ou mais titulares de receita** excedeu em 1 p.p. a média nacional, situando-se em 8%, enquanto que na **AM Lisboa** esse peso reduziu-se a 4%, verificando-se, por outro lado, maior expressão dos agregados com **um só titular de receita** (34%, + 5 p.p. do que na **AM Porto**). Note-se que a proporção de agregados familiares com um só indivíduo foi de 17% em Portugal, 15% na **AM Porto** e 21% na **AM Lisboa**.

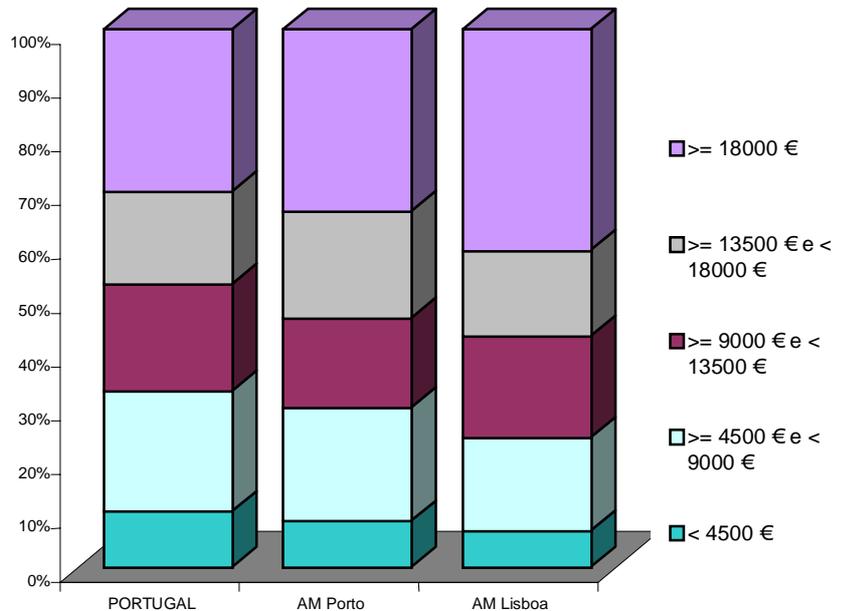
Receitas médias líquidas anuais, por agregado familiar, segundo o número de titulares de receita no agregado, em 2000



Constatou-se que 10% dos agregados familiares em Portugal dispuseram de um rendimento médio anual líquido até **4 500 euros**. A **AM Lisboa** registou o menor peso relativo de agregados nesta situação (7%), comparando com o restante país, enquanto que na **AM Porto** se encontravam 9% de agregados nestas condições.

No escalão mais privilegiado, ou seja, para rendimento **igual ou superior a 18 000 euros**, estavam enquadrados 30% dos agregados familiares portugueses. Na **AM Porto** os agregados neste escalão (34% do total) efectuaram uma despesa média de 25 594 euros; na **AM Lisboa** este valor foi inferior (24 737 euros), tendo-se verificado, no entanto, que este escalão de rendimento abrangeu um conjunto mais alargado de agregados familiares (41%), proporção esta que foi a mais elevada no país, seguida de 36% no conjunto da região de Lisboa e Vale do Tejo.

Distribuição dos agregados familiares pelos vários escalões de receita média anual líquida do agregado, em 2000



INQUÉRITO AOS ORÇAMENTOS FAMILIARES – 2000
FICHA TÉCNICA (Síntese)
PRINCIPAIS OBJECTIVOS : actualização da estrutura das despesas de consumo dos agregados familiares; obtenção de informação sobre as condições de vida das famílias.
ÂMBITO : agregados familiares residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional.
PERÍODO DE OBSERVAÇÃO : a quinzena (todas as que decorreram de 17 de Janeiro de 2000 a 14 de Janeiro de 2001).
PERIODICIDADE : quinquenal.
BASE DE AMOSTRAGEM : Amostra-Mãe do INE, com origem nos Censos 1991, actualizada em 1996.
UNIDADE AMOSTRAL : o alojamento.
PONDERAÇÃO DOS RESULTADOS : foram utilizados extrapoladores calculados com base nos resultados preliminares e provisórios dos Censos 2001 (conforme as unidades de análise). Esta metodologia, aplicada apenas aos resultados de 2000, obriga, nesta fase de divulgação, a alguns cuidados na comparação com períodos anteriores.
UNIDADE DE ANÁLISE : o agregado (10 020 agregados entrevistados, distribuídos pelas regiões Nuts II).
MOMENTO DE REFERÊNCIA : a quinzena de inquirição, excepto informação sobre receitas (o ano anterior).
MÉTODO DE INQUIRição : misto - entrevista directa e auto-preenchimento.
NOMENCLATURA PARA A DESPESA : COICOP (do inglês, Classificação do Consumo Individual por Objectivos).
SÍMBOLOS E ABREVIATURAS
TCO : Trabalho por conta de outrem TCP : Trabalho por conta própria AM : Área Metropolitana # : Estimativa com coeficiente de variação > 15 e =< 25%